

Albergaria

em revista

Boletim Municipal ▫ n.º 19 ▫ Março 2007



Assembleia
Municipal aprovou
maior orçamento
de sempre



SMAS
desenvolvem
sistema de
telegestão



Albergaria-a-Velha já
tem Casa Municipal
da Juventude



- 3** **Editorial**
- 4** **O trimestre em revista**
- 6** **Câmara em movimento**
Assembleia Municipal aprovou maior orçamento de sempre
Casa Municipal da Juventude foi inaugurada
Aveiro Digital 2003-2006: o que mudou em Albergaria-a-Velha?
Obras de reabilitação da Ponte de Valmaior começam na Primavera
- 10** **SMAS**
Estudo da Deloitte confirma boa gestão dos SMAS
SMAS controlam rede de água e esgotos à distância
- 14** **Em destaque**
Albergaria-a-Velha já tem Carta Educativa
Câmara Municipal entregou bolsas de estudo
Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha já é realidade
- 16** **Eventos**
Música para todos os gostos
O que revela o genoma
Carnaval 2007
Mensagens para os namorados
- 19** **Acção Social**
CPCJ instaurou mais processos em 2006
- 20** **Mãos à Obra**
Lajinhas tem novo Jardim-de-Infância
Mais duas casas restauradas no Bairro Napoleão
- 22** **Deliberações**

Ficha Técnica

Albergaria em revista

Boletim Trimestral da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Director: João Agostinho Pereira

Consultor Editorial: José Licínio Pimenta

Coordenadora: Margaret Santos

Colaborou nesta edição: Carlos Cunha; Cristina Bastos; Divisão de Obras Municipais; José António Soares; Manuel Gonçalves; Paulo Elísio Sousa; Ricardo Bastos; Sandra Figueiredo

Fotografia: Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Design: Prokura, publicidade e artes gráficas, lda.

Impressão e Acabamento: Prokura, publicidade e artes gráficas, lda.

Tiragem: 5 000 exemplares

Distribuição: Gratuita



Nesta edição do boletim municipal **Albergaria em Revista** merece particular atenção o **Orçamento e as Grandes Opções do Plano** para o ano de 2007. É importante que os munícipes conheçam o trabalho que os autarcas vão fazendo e que saibam quais são as intenções a curto, médio ou longo prazo. São aqui apresentados os valores e, de forma sucinta, as opções para o ano de 2007, mantendo-se uma grande preocupação com as questões sociais e a aposta continuada no rigor e na racionalização das despesas correntes.

Este número evidencia, ainda, o grande trabalho que tem sido desenvolvido, nesta autarquia, tendo em conta os novos modelos de gestão e os desafios do futuro. Ao já, várias vezes, mencionado (e elogiado por inúmeras entidades) Projecto SAL online, no âmbito da modernização administrativa, junta-se agora um outro projecto, também ele pioneiro, de telegestão ao nível da rede de distribuição de água; ferramenta importante quer ao nível da gestão dos recursos da autarquia quer da garantia da qualidade da água que consumimos.

Após um importante trabalho de planeamento, apresentámos a **Carta Educativa do Município**, instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no Concelho.

A partir de Fevereiro, a Câmara Municipal coloca ao serviço da Comunidade, especialmente dos mais jovens, um novo equipamento, a **Casa da Juventude**, que albergará a CPCJ, o CAOJ, o CDTI, o PIJ e um novo Espaço Internet; fruto de um trabalho de parceria alargada, será, essencialmente, um espaço de formação, orientação, apoio e ocupação de tempos livres.

Um Bem-haja para todos.





I Exposição Etnográfica e Mostra de Artesanato d' "A Espiga" – S. João de Loure



Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome



Projecto "Está na Hora: o Livro tem a Palavra" para as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico



Exposição "IX Salão de Fotografia do Mar" – Biblioteca Municipal



Exposição de Presépios – Biblioteca Municipal



Venda de Natal e de Artesanato – Telhadela



Natal nas Piscinas Municipais



Presépio ao Vivo da Associação Cultural e Recreativa Sobreirense



Cantar dos Reis na Câmara Municipal



Concerto de Reis pelo "Projecto Vocal" – Centro Cultural da Branca



Exposição de Pintura de Filipe Rodrigues, na Biblioteca Municipal



Entrega de livros à comunidade portuguesa de Newark, EUA



Assembleia Municipal aprovou maior Orçamento de sempre

Na noite de 22 de Dezembro, a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha aprovou o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2007 com 19 votos a favor (PSD), 3 contra (PS) e 5 abstenções da bancada do CDS-PP. Com um valor de 23.258.203€, este é o maior orçamento alguma vez apresentado pela autarquia.



Em 2007, a Câmara Municipal continuará a dar especial atenção às áreas da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Acção Social, Saúde e à Rede Viária.

Dando continuidade ao projecto de requalificação do parque escolar, os investimentos mais visíveis, no novo ano, vão para a Escola EB 1,2 de Albergaria-a-Velha, que permitirá dotar a sede do Município de um equipamento moderno para responder às necessidades dos educandos do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) da Vila e dos alunos do 2º CEB do Agrupamento de Escolas; e para a requalificação da Escola do 1º CEB das Laginhas, no seguimento da intervenção

iniciada em 2005 com a construção do novo Jardim-de-Infância. Com esta obra, criar-se-á um Centro Educativo com 2 salas de Jardim-de-Infância, 4 salas do 1º CEB e uma sala Teach. Em Telhadela será, igualmente, construído um novo equipamento, que juntará o pré-escolar e o 1º Ciclo, oferecendo bons espaços para as refeições, actividades de apoio familiar e enriquecimento curricular. O ano de 2007 ficará, ainda, marcado pela apresentação da Carta Educativa, que contém as linhas estratégicas para os próximos anos, estando também previstas várias actividades de complemento à formação dos estudantes.

Na área da cultura, o destaque vai para a



abertura do concurso para o restauro do Cine-Teatro Alba/Casa Municipal da Cultura. Está prevista, também, a aquisição de equipamentos e de mobiliário para o novo Arquivo Municipal, bem como a conclusão de todo o processo de aprovação de projectos, por parte do IPLB, para que se proceda à abertura do concurso para a construção da nova Biblioteca Municipal. A autarquia prevê a requalificação da antiga Escola Velha a Casa da Cultura de Alquerubim e a construção do Centro Cultural de S. João de Loure, cuja conclusão se encontra prevista para o ano de 2008.

Tal como nos outros anos, a Câmara Municipal continuará a apostar em eventos com bastante adesão por parte da população, tais como o Albergaria conVIDA, a Semana Sénior ou os concertos com as bandas do Concelho.

Em termos de equipamentos desportivos, vão abrir, em 2007, a Piscina Municipal da Branca e o Pavilhão Polidesportivo de Alquerubim. Os mais jovens vão poder contar com a abertura da Casa Municipal da Juventude, com diferentes valências. Na área do lazer, a autarquia insistirá na valorização do nosso património natural,

criando mais espaços de convívio com a Natureza nas freguesias de Valmaior, Ribeira de Fráguas e Albergaria-a-Velha. Será também, dada especial atenção à criação do “Parque da Vila”.

Durante este ano, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens mudará de instalações, encontrando melhores condições de trabalho na nova Casa Municipal da Juventude. Também na área social, destaca-se a duplicação do número de Bolsas de Estudo, para que os estudantes mais carenciados possam prosseguir a sua formação académica no Ensino Superior.

O ano de 2007 será ainda marcado pela inauguração do Posto de Saúde da Branca (um objectivo perseguido há anos pela comunidade daquela freguesia que agora se torna realidade) e pela abertura de concurso público para a construção da Extensão de Saúde da Ribeira de Fráguas.

Quanto a obras na rede viária, o destaque vai para a requalificação da Rua 1º de Dezembro, em Albergaria-a-Velha, a requalificação do Centro Histórico de Angeja (2ª fase), a execução da obra da Estrada Nacional 1-12 (Albergaria-a-Nova/Salreu) e a requalificação da Estrada Nacional 16 (1ª fase), que liga Albergaria a Sever de Vouga, beneficiando a freguesia de Valmaior.

Outros investimentos contemplados no Orçamento e Grandes Opções do Plano são a construção e manutenção da rede viária rural, o melhoramento da iluminação pública e da sinalização de trânsito (em especial, na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha) e a celebração de novos protocolos com as Juntas de Freguesia.

Distribuição do Orçamento de 2007

Receitas Correntes – 8.718.841 €

Receitas de Capital – 14.539.362€

Despesas Correntes – 8.243.381€

Despesas de Capital – 15.014.822€

Casa Municipal da Juventude foi inaugurada

Após os descerrar da lápide comemorativa do evento, as várias dezenas de convidados, entre os quais o Director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, Celestino Almeida, o Presidente da Sub-região de Saúde de Aveiro, Humberto Rocha, e a Delegada de Aveiro da Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI), Virgínia Lopes, fizeram uma visita guiada às instalações.

Nos seus três pisos, a Casa Municipal da Juventude alberga diversos serviços. No r/c, os jovens podem-se informar sobre as várias iniciativas para a juventude no Posto de Informação Juvenil (PIJ) ou navegar pela Net num dos 8 computadores do novo Espaço Internet (um deles adaptado especialmente para os cidadãos com necessidades especiais). No 1º piso, funciona, agora, o Centro de Atendimento e Orientação Juvenil (CAOJ), que agrega o Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil (GASJ), o Centro de Divulgação para as Tecnologias de Informação (CDTI) e a Comissão de Protecção das Crianças e Jovens de Albergaria-a-Velha (CPCJ). Finalmente, na cave, dinamizar-se-á a ludoteca, sala de estudo e bar.

Para além da cerimónia de inauguração, foi celebrado, neste dia, um protocolo entre a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e a Sub-região de Saúde de Aveiro para a criação do Gabinete de Apoio à Sexualidade Juvenil (GASJ). Esta nova valência, que disponibiliza um médico e enfermeiro todas as Quartas-feiras, de tarde, pretende orientar os jovens nas áreas de planeamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis para que haja a vivência de uma sexualidade responsável. Para Humberto Rocha, a escolha do local para o GASJ é o ideal pois “o jovem não se sente apontado” por vir pedir aconselhamento. “Ele pode vir fazer várias coisas na Casa de Juventude, vir descontraído e ter alguém que o ouça com tempo”. Para além de orientação na área da sexualidade e da saúde juvenil, estará disponível um serviço de Psicologia (Terças e Sextas) e de Serviço Social (Quintas).

A Casa Municipal da Juventude está aberta de Segunda a Sexta-feira, das 9h00 às 19h30.

“Este é um magnífico espaço para a comunidade jovem do Concelho”. Foi assim que o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, João Agostinho Pereira, definiu a nova Casa Municipal da Juventude, inaugurada na manhã de 24 de Fevereiro.





Aveiro Digital 2003-2006: o que mudou em Albergaria- a-Velha?

Em 2003, o Programa Aveiro Digital foi apresentado como um importante motor de modernização e qualificação das pessoas e organizações na Região de Aveiro. Várias instituições apresentaram candidaturas ao Programa, tendo sido investidos milhões de euros em projectos inovadores para a Sociedade de Informação. Com o final do Programa em Dezembro 2006, o que realmente mudou em Albergaria-a-Velha?



A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha apresentou uma candidatura à Área de Intervenção 2: Autarquias e Serviços Concelhios do Programa Aveiro Digital. O Sal-online, com um orçamento de cerca de 125.000€, destinados a Albergaria, visava modernizar os serviços autárquicos, tornando os procedimentos mais simples e eficientes. Para tal, apostou-se na formação/qualificação dos funcionários e no apetrechamento e modernização dos equipamentos existentes. Em três anos, adquiriram-se 50 novos computadores, 3 scanners para digitalização de correspondência, 1 servidor de e-mail, 1 servidor de base de dados e 1 servidor Web. Todos os funcionários ficaram com acesso à Internet e com caixa de correio electrónico pessoal, sendo este o primeiro passo para a partilha eficaz da informação dentro da Câmara Municipal. O sistema de Intranet, agora disponível, permite que cada funcionário tenha um acesso rápido às áreas de intervenção dos vários serviços, podendo assim responder com maior prontidão às solicitações dos munícipes. Este sistema permite, igualmente, a gestão directa dos conteúdos para o sítio da Internet que, desde a sua apresentação em Setembro de 2006, já teve mais de 145.000 visitantes.

A grande adesão da população pode ser explicada pelo facto do sítio da autarquia ser um Portal de Serviços que promove a interacção activa. Para além de informação

de carácter geral, o Portal disponibiliza actas, editais e formulários e permite a consulta de processos. No entanto, dado que nem todos os cidadãos têm computador com Internet em casa, foram abertos 11 Espaços Internet de livre acesso no Município (2 municipais, 8 nas freguesias e 1 na Associação dos Bombeiros Voluntários), onde foram certificadas as competências básicas em Tecnologias de Informação a mais de 1.000 munícipes. Desta forma, garante-se que nenhum cidadão fique excluído por falta de meios.

José Licínio Pimenta, Gestor do Projecto Sal-online, acredita que, nestes três anos, “mudou muita coisa, quer internamente, quer na relação da Câmara com os munícipes”. A nível interno, o Vereador salienta os grandes avanços conseguidos na organização dos serviços, na qualificação dos funcionários e no apetrechamento informático da autarquia, aspectos estes que fazem toda a diferença na interacção com os cidadãos. “Os munícipes notam a diferença em termos de atendimento; as respostas são mais consistentes, mais rápidas e esclarecidas!” Olhando para o futuro, José Licínio Pimenta acredita que foram abertas “portas para um mundo que nunca mais vai parar” e, como tal, quer abranger outras áreas que não puderam ser contempladas no projecto inicial, tais como o planeamento, o urbanismo e o Sistema de Informação Geográfica (SIG).

Obras de reabilitação da Ponte de Valmaior começam na Primavera



A ponte, com cerca de 150 anos e 50 metros de comprimento, foi interdita ao trânsito no início de Dezembro 2006 por terem sido encontradas anomalias na estrutura. Após vistoria da EP, solicitada pela autarquia, constatou-se a existência de uma deformação muito acentuada do pavimento provocada pela deformação do arco central da ponte e uma rotação do pilar junto à margem esquerda. Dado o equilíbrio precário em que se encontra a obra centenária, a Câmara Municipal e a EP decidiram celebrar um protocolo de forma a acelerar todo o processo de intervenção, que também inclui a beneficiação de alguns troços daquela estrada (antiga EN 16).

De acordo com o protocolo, a autarquia Albergariense responsabiliza-se pela

elaboração do estudo e do projecto, obtendo os pareceres, as licenças e as autorizações técnicas necessárias, ficando também responsável pelo custo da empreitada correspondente. Desta forma, a Câmara Municipal assume-se como dona da obra, competindo-lhe lançá-la, geri-la e executá-la, desde a fase do anúncio até à conclusão da mesma.

Em estreita colaboração com a EP, será preparado o processo de candidatura à Medida 3.12 do Eixo 3 do Programa Operacional da Região Centro para efeitos de financiamento comunitário, sendo o valor máximo elegível de 500.000€ e a comparticipação máxima FEDER de 250.000€.

Após a aprovação em reunião da Assembleia Municipal de 23 de Fevereiro,

No dia 29 de Janeiro de 2007, foi aprovado, pelo Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e a EP - Estradas de Portugal, E.P.E. para a reabilitação da Ponte de Valmaior. Com a assinatura deste documento, vai ser possível dar início às obras de recuperação desta importante infraestrutura que muita falta faz à população local, em particular, e a todos aqueles que precisam de utilizar a antiga EN 16, entre Albergaria e Sever do Vouga.

a abertura do concurso público para a reabilitação da Ponte de Valmaior vai decorrer durante o mês de Março, estando prevista a conclusão do projecto na Primavera. As obras, com a duração prevista de seis meses, deverão estar prontas até ao final do ano. Assim, os habitantes de Santo António, Mouquim, e Vila Nova de Fusos já não terão de dar uma volta tão grande para chegar à sua casa e preservar-se-á um importante património concelhio.

Estudo da Deloitte confirma boa gestão dos SMAS



Num estudo encomendado pela Grande Área Metropolitana de Aveiro (GAMA) à consultora Deloitte, os SMAS de Albergaria-a-Velha apresentam a melhor taxa de proveitos de exploração das redes de água e saneamento (35,3%), contrastando com os valores negativos de mais de metade dos municípios analisados.

Neste trabalho, que visou analisar a possibilidade da criação de uma estrutura intermunicipal para a gestão dos sistemas municipais de 13 concelhos (Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murto, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra), os SMAS de Albergaria-a-Velha apresentam uma sólida saúde financeira, com uma diferença bastante positiva entre custos e proveitos. Na verdade, o município é dos poucos que já aplica a Directiva Quadro da Água da Comissão Europeia, que estipula que o tarifário aplicado deverá ser definido tendo em conta os custos de exploração e os custos de investimento. Por outras palavras, os SMAS de Albergaria cobram um preço justo pelos serviços (água e saneamento) que disponibiliza, salvaguardando as necessidades de investimento. Neste contexto, os SMAS têm aproveitado bem os recursos disponíveis para alargar as suas redes. Em 2006, o abastecimento de água já atingia a totalidade do Concelho e, em relação à

rede de drenagem de águas residuais, prevê-se que, este ano, haja já uma cobertura de 87%, mais do que o dobro da que se registava em 2004! Até 2009, com o apoio dos fundos comunitários captados através do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), espera-se uma cobertura da rede de saneamento na ordem dos 95%!

O presente estudo analisou, ainda, quatro indicadores fundamentais: a margem bruta de abastecimento de água e de saneamento, os custos com pessoal e os custos operacionais. Nestes parâmetros, Albergaria-a-Velha também se destacou pela positiva. Assim, a margem bruta unitária de abastecimento de água (diferença entre os proveitos associados ao serviço e os custos de aquisição dos serviços em alta) totalizou 81,1%, enquanto a do saneamento atingiu os 61,9%. Em relação às despesas com pessoal, os SMAS só utilizam 18% dos seus proveitos para cobrir este item, quando a média dos 13 municípios é de 31,6%! Os custos operacionais

correspondem a 16,4%, sendo igualmente inferior à média de 22%.

Para João Agostinho Pereira, Presidente do Conselho de Administração dos SMAS, os resultados apresentados no estudo da Deloitte são gratificantes, “transmitem um sinal extremamente positivo do trabalho que se tem desenvolvido nos últimos cinco anos”. Quanto à proposta da criação de uma entidade intermunicipal, o autarca considera que é preciso analisar, em conjunto com os outros municípios parceiros, qual a solução mais rentável e que proporciona uma melhor gestão das redes. Dado Albergaria-a-Velha ter já um “património significativo”, fruto de um forte investimento nos últimos anos, uma melhor rentabilização do mesmo poderia trazer receitas importantes para o município.

SMAS controlam rede de água e esgotos à distância

Dada a rápida expansão dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais nos últimos anos e a constante preocupação na contenção das despesas públicas, os SMAS de Albergaria-a-Velha consideraram que era imperativo encontrar novas formas de gestão das redes em causa, optimizando o seu funcionamento, aumentando a eficiência e reduzindo os custos unitários dos serviços de manutenção e de vigilância. A implementação do serviço de telegestão preconiza uma nova forma de organização, que permite manter o mesmo número de colaboradores, fazendo mais e prestando um serviço de melhor qualidade. Desta forma, será possível reduzir as perdas de águas pela medição sistemática dos caudais, controlando a qualidade da mesma através da análise contínua das suas características. No caso da rede de saneamento, é possível detectar, mais rapidamente, as avarias e minimizar os riscos ambientais.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Albergaria-a-Velha desenvolveram um sistema piloto de telegestão da rede de distribuição de água e da rede de saneamento. Com um investimento de 43.412,38€, este sistema permite controlar on-line o funcionamento das duas redes, permitindo detectar problemas de uma forma mais rápida e eficiente.

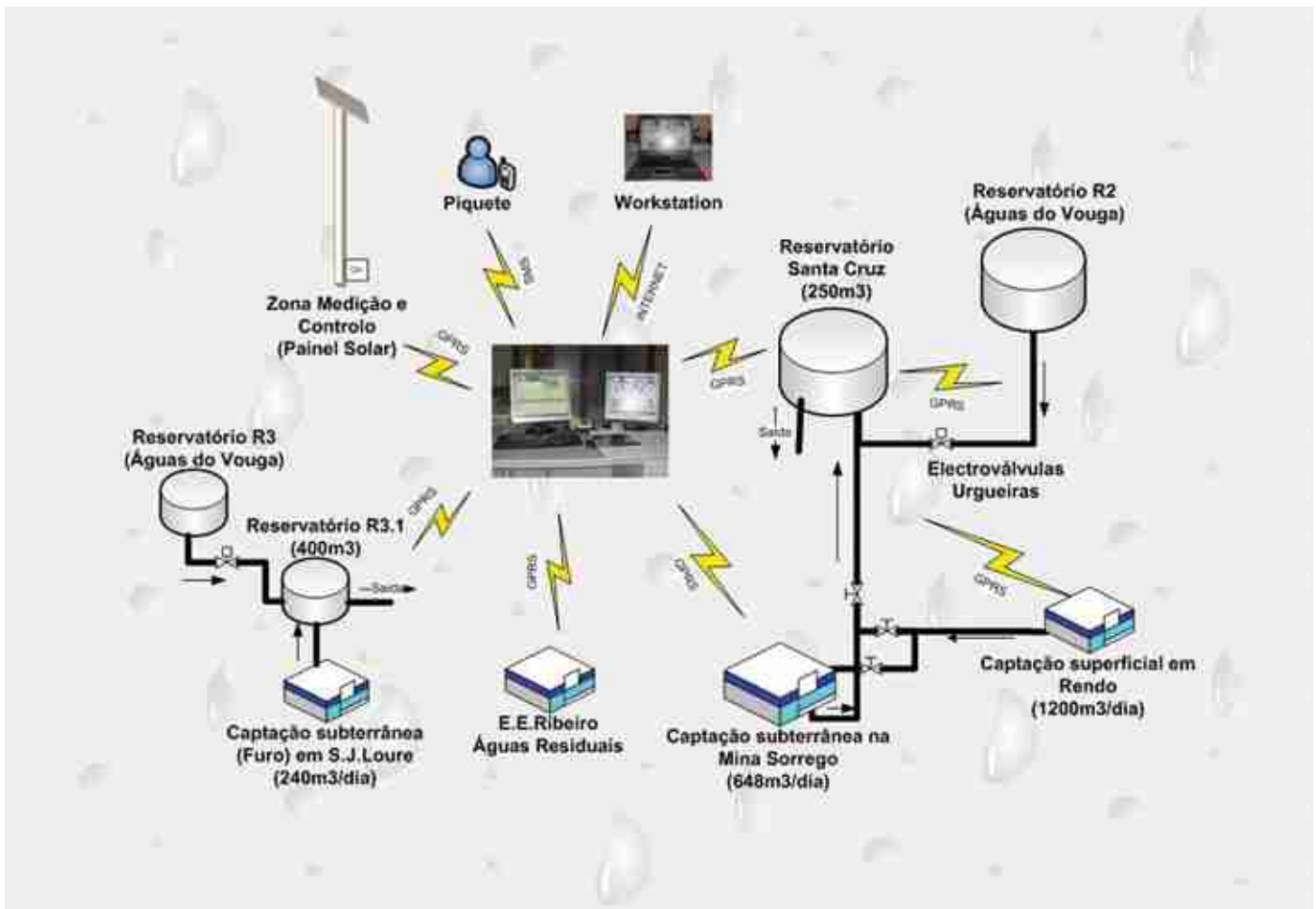


Como funciona a telegestão

O projecto-piloto que está a ser implementado estuda sete tipos diferentes de estações, sendo estas representativas dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais. Estão a ser monitorizados dois reservatórios de água, uma captação superficial (em Rendo), duas captações subterrâneas (em S. João de Loure e Mina do Sorrego), um conjunto de contadores em zonas de medição e

controlo, um conjunto de electroválvulas de comando e uma estação elevatória de águas residuais (E.E. Ribeiro). A monitorização das sete estações é feita por um software de supervisão SCADA que permite, aos gestores de informação, controlar os dados fornecidos a partir de pontos remotos, necessitando, somente, de uma ligação à Internet.

Nos sistemas de distribuição de água, os



SMAS são constantemente informados das reservas de águas existentes nos depósitos. Quando estas atingem um limite inferior, automaticamente, o sistema de telegestão dá ordem para a entrada em funcionamento das captações próprias, fechando-as logo que o reservatório estiver cheio. O recurso à água fornecida pelo Sistema do Carvoeiro só é feito quando as captações não conseguem satisfazer as necessidades, evitando-se, assim, ultrapassar as cotas definidas para o Município. Na rede de distribuição de água, analisa-se, também, os dados fornecidos pelos contadores das Zonas de Medição e Controlo, que dizem respeito às perdas de água (roturas na rede) e à medição do nível de cloro. Já no sistema de drenagem de águas residuais (saneamento), a monitorização da Estação Elevatória do Ribeiro permite detectar avarias e minimizar os riscos ambientais. Quando existe alguma anomalia, o gestor entra logo em contacto com o piquete, que rapidamente vai ao

local resolver o problema.

O sistema de telegestão permite ultrapassar várias das limitações que se encontram no processo normal de trabalho dos SMAS:

- O funcionário só visita as estações quando elas apresentam problemas, não necessitando de fazer rondas completas que, em alguns casos, implicam uma volta com a extensão total de 70 km;
- As anomalias são rapidamente detectadas, pois o sistema alerta, na hora, para os problemas;
- Reduzem-se os impactos ambientais pela monitorização cuidada das estações elevatórias;
- Evita-se o desperdício de água com o controlo das válvulas de ligação dos reservatórios e pela detecção mais rápida das roturas. Sem telegestão, o controlo é feito manualmente, e só quando o funcionário passa pela estação;
- Controla-se continuamente a qualidade de água distribuída aos clientes dos SMAS.

Dado que neste projecto-piloto estão representadas as situações singulares de toda a rede, é possível analisar como o sistema se comporta e redimensioná-lo, numa fase posterior, de forma a maximizar os dados que se obtêm. Para Paulo Elísio Sousa, Director-Delegado dos SMAS, “age-se sobre a rede com informação concreta, permitindo uma melhor gestão dos recursos e um aumento da eficiência”. Dado que o software foi totalmente desenvolvido por técnicos dos SMAS, é mais fácil adaptar o projecto “à nossa realidade” e fazer alterações e melhoramentos em menos tempo.

Albergaria-a-Velha já tem Carta Educativa



Na última reunião do Conselho Municipal de Educação, que decorreu a 19 de Janeiro, foi aprovada, com apenas uma abstenção, a Carta Educativa do Município. Este documento, que é um instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos, é essencial para a candidatura a fundos comunitários, através do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), sendo revisto em 2011.

Na caracterização socio-económica do Concelho, é possível constatar que a população tem aumentado nos últimos anos, totalizando 24.638 habitantes em 2001 (últimos Censos do INE). Porém, este crescimento não tem sido igual em todas as freguesias; enquanto Albergaria-a-Velha e Branca têm registado um maior crescimento demográfico, as freguesias ribeirinhas, nomeadamente, Frossos e S. João de Loure, têm perdido população. Até 2010/2020, estima-se que a diminuição de habitantes continue nestas freguesias, às quais se juntará a Ribeira de Fráguas. Embora a população tenha aumentado no Município, isto não significa que o número

de jovens em idade escolar tenha seguido a mesma tendência. Na verdade, tem-se registado uma perda de população escolar ao longo dos últimos anos, tendo havido uma diminuição da procura na ordem dos 10,5% no ano lectivo de 2005/2006. Só o ensino pré-escolar contraria a descida com uma variação positiva de 12,4%, que reflecte o aumento de cobertura da rede dos Jardins-de-infância, actualmente em 100%. Tendo em conta estes dados demográficos, a Carta Educativa estabelece uma estratégia para os próximos cinco anos. “Conseguimos o equilíbrio entre a emoção e a razão”, explica José Licínio Pimenta, Vereador da Educação, “temos como princípio a

qualidade do ensino/aprendizagem!”. Como tal, desde 2002, o executivo camarário já requalificou/beneficiou 24 edifícios, entre o pré-escolar e o 1º CEB! Porém, como a qualidade da educação não se resolve apenas com obras no parque escolar, a Carta Educativa preconiza uma reorganização dos equipamentos, de forma a potenciar aqueles que oferecem as melhores condições a alunos, educadores e professores. Sendo assim, até 2011, está prevista a suspensão de 3 Jardins-de-Infância e de uma escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, pela sua reduzida frequência. Todas as crianças que teriam como destino estes equipamentos, serão transferidas para edifícios mais modernos, melhor apetrechados e que, até agora, têm funcionado abaixo das suas capacidades. Para além da reorganização do parque escolar, a Câmara Municipal prevê inaugurar, a curto prazo, outros equipamentos de apoio à população escolar, nomeadamente, a Piscina Municipal da Branca, a Casa Municipal da Juventude, o Arquivo Municipal e o Pavilhão Polidesportivo de Alquerubim. Para colmatar algumas falhas no transporte de crianças, o executivo prevê, também, adquirir um novo autocarro de 27 lugares, passando a disponibilizar à comunidade educativa 3 autocarros e 3 viaturas de nove lugares.



A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha entregou, na manhã de 13 de Janeiro, o primeiro pagamento das bolsas de estudo aos alunos do ensino superior relativo ao ano lectivo de 2006/2007. Os cinco bolseiros, seleccionados entre 19 candidatos, receberam o valor correspondente aos meses de Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro, que totalizou 463,08€.

Na cerimónia de entrega das bolsas de estudo, o Presidente da autarquia, João Agostinho Pereira, informou os estudantes

sobre as alterações efectuadas no regulamento, que entrarão em vigor no próximo ano lectivo, nomeadamente a duplicação do número de bolsas a atribuir (de cinco para dez) e a obrigatoriedade dos bolseiros prestarem duas semanas de serviço à comunidade em actividades sócio-culturais de reconhecida mais valia e interesse para os munícipes. Desejou, igualmente, que a “pequena ajuda” da Câmara pudesse contribuir para o sucesso nos seus cursos.

Os cinco bolseiros (4 raparigas e 1 rapaz)

Câmara Municipal entregou bolsas de estudo

que, este ano lectivo, são apoiados pela Câmara Municipal revelaram estar muito felizes e honrados por terem sido seleccionados. “É bom saber que, quando estamos em dificuldade, existe alguém para nos ajudar!”, afirmou Marta Oliveira, estudante de Enfermagem. Sara Branco, aluna de Tecnologia e Design do Produto, acrescentou que a bolsa “é um incentivo, porque as coisas estão difíceis e os estudos não estão baratos”. Quanto à nova cláusula de prestação de trabalho voluntário definido no novo regulamento, todos os bolseiros a aceitaram com agrado. Para Pedro Almeida, a estudar Economia, “o voluntariado é uma boa ideia, uma troca justa.”

O destino do dinheiro da bolsa já está definido para os cinco jovens; propinas, alojamento, transportes e alimentação já vão pesar menos no magro orçamento escolar. No entanto, Ana Lemos, estudante de Ciências de Informação Arquivística e Biblioteconómica, tem um outro fim para a bolsa; “vou dar o dinheiro aos meus pais,

Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha já é realidade

Na manhã de 11 de Janeiro, foi celebrada a escritura de constituição da PRAVE – Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha entre a SEMA – Associação Empresarial e a Câmara Municipal. Esta entidade, sem fins lucrativos, tem como objectivo desenvolver acções e iniciativas que promovam o Centro Urbano de Albergaria-a-Velha.

A nova associação tem como Presidente da Direcção Pedro Marques e Presidente da Assembleia-geral João Agostinho Pinto Pereira.

A PRAVE vem complementar o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos anos no sentido da modernização, revitalização e promoção do Centro Urbano



de Albergaria-a-Velha. Para a SEMA – Associação Empresarial “a participação dos empresários, nomeadamente comerciantes, constitui um desafio importante para o sucesso desta iniciativa.” No terreno, eles poderão contar com o apoio das UAC’s –

Unidades de Acompanhamento e Coordenação, cuja gestora de projecto já foi nomeada.

Música para todos os gostos

A despedida de 2006 e as boas-vindas a 2007 foram acompanhadas de vários concertos musicais, muito aplaudidos pela comunidade Albergariense.



Na quadra natalícia, a Igreja Matriz da Vila revelou ser pequena demais para a “multidão” que quis assistir ao III Concerto de Natal do Grupo Coral Infantil de Albergaria-a-Velha, que contou com a participação especial do Grupo Coral Infantil da Paróquia de Alquerubim. As cerca de 70 crianças, entre os 6 e os 15 anos, interpretaram a oratória de Natal “Porque o Profeta Escreveu...”, escrita por Miguel Rodrigues e acompanhada por encenações de diversos momentos da História do Nascimento de Jesus. Neste espetáculo, houve também espaço para as tradicionais canções de Natal dos vários cantos do mundo.

Nos dias 7 e 21 de Janeiro, a Câmara Municipal apresentou os tradicionais Concertos de Ano Novo. As quatro Bandas do Concelho – a Associação de Instrução e Recreio Angejense, a Banda Filarmónica da ARMAB, a Banda Recreativa União Pinheirense e a Banda Velha União Sanjoanense - interpretaram obras de compositores portugueses e estrangeiros, tais como Rossini, Joseph Strauss, Haendel ou Aram Khachaturian.

Já em Fevereiro, na noite de Sábado, 3, o



Cine-Teatro Alba recebeu o Concerto Ibérico, que prestou tributo às grandes músicas intemporais da cultura portuguesa e apresentou as novas tendências galegas, muitas delas acompanhadas por gaita-de-foles. Nesta noite, o público presente pôde também apreciar a “Música de Homenagem ao Concelho de Albergaria-a-Velha”,



composta por Jonathan Costa, maestro da Banda Recreativa União Pinheirense, e que pôs todos a cantar!



O que revela o genoma

Mais de uma centena de estudantes e professores do município estiveram presentes na primeira conferência do projecto “A Biologia e os desafios da actualidade”, que decorreu no auditório da Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha, na tarde de 24 de Janeiro. Organizado pelo Colégio de Albergaria e com o apoio da Câmara Municipal, este ciclo pretende divulgar os mais recentes avanços da Ciência, fora das salas de aula, envolvendo a comunidade escolar de outras instituições.

Na primeira conferência, intitulada “De Adão e Eva aos nossos dias”, Luís Souto Miranda, Investigador de Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, revelou como o estudo do genoma humano está a ajudar-nos a compreender a evolução do Homem Moderno e como, afinal, não somos assim tão diferentes uns dos outros. Na verdade, somente 0,1% do ADN é específico de cada indivíduo e são os padrões pessoais existentes nele que nos conferem as características diferenciadoras, tais como a cor dos olhos ou a textura do cabelo. No entanto, nos padrões do genoma podem ocorrer mutações, tais como o aumento do número de repetições de uma sequência de genes ou a variação dessa mesma repetição. Estas mutações específicas são denominadas de polimorfismos, que os investigadores agrupam em marcadores para que possam ser comparados nos testes genéticos. Para exemplificar, Luís Miranda recorreu ao caso de Saddam Hussein; médicos americanos retiraram e analisaram uma amostra da sua saliva quando foi capturado para terem a certeza que tinham mesmo “apanhado” o antigo ditador iraquiano.

Mas a análise do genoma está também a contribuir para a melhor compreensão da

evolução da Humanidade. Até há pouco tempo, acreditava-se que o Homem tinha evoluído a partir de formas arcaicas (Neanderthal, Homo Erectus), embora paralelamente nas diversas regiões. Hoje, através do estudo do ADN de fósseis, acredita-se que o Homem Moderno não é tão antigo como se supunha (somente 100-200.000 anos) e que, depois de ter surgido em África, espalhou-se pelo Mundo, colonizando e substituindo as formas arcaicas pré-existent.

Muitos investigadores tentam recriar as migrações do Homem, pelos cinco Continentes, através da análise do ADN das populações actuais. Dado que existem marcadores polimórficos que se mantêm iguais ao longo das gerações – ADN mitocondrial (linha materna) e o cromossoma Y (linha paterna) - é possível recuar até antepassados remotos, muitos deles, no outro lado do mundo. O investigador Bryan Sykes acredita que 95% dos europeus poderão descender de uma das sete mulheres ancestrais (Úrsula, Xenia, Helena, Velda, Tara, Katrina e Jasmine). Será que é mesmo assim? Luís Miranda acredita que, com os avanços da genética, vai ser possível fazer novas descobertas e ter uma visão mais clara sobre as origens do Homem.

Carnaval 2007



A folia carnavalesca também tomou conta dos Albergarienses! Pequenos e graúdos mascararam-se a rigor e deram um colorido especial a vários locais do Município. Mesmo com a chuva a espreitar, a alegria reinou num ambiente de saudável convívio.



Mensagens para os namorados

“Com o coração a bater,
Às piscinas vim parar;
Quem eu queria ter,
Às piscinas veio nadar.”

Esta dedicatória da “Amélia para o Gonçalo” foi a grande vencedora do concurso de frases alusivas ao Dia de S.Valentim, que decorreu entre os dias 12 e 18 de Fevereiro, nas Piscinas Municipais de Albergaria-a-Velha e João de Loure. Numa semana em que “o amor estava na água”, 21 casais usufruíram de entradas gratuitas no regime livre e 173 apaixonados deixaram as suas mensagens de amor nos quadros colocados para o efeito.





CPCJ instaurou mais processos em 2006



Na tarde de 26 de Janeiro, foi apresentado o relatório de avaliação da actividade da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Albergaria-a-Velha relativo a 2006. No ano passado, a CPCJ instaurou 78 processos (mais 6 do que em 2005), tendo igualmente arquivado liminarmente mais casos do que no ano anterior.

Os casos com pré-adolescentes (entre os 11 e 14 anos) continuam a ser maioritários, embora se tenha registado um aumento de processos com crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. Os casos relativos a bebés com menos de 2 anos diminuíram de 12, em 2005, para 8, em 2006. Quanto às problemáticas identificadas, a negligência continua a ser a mais comum, com 39 casos. Porém, relativo ao ano passado, este número diminuiu um pouco, tendo-se registado um aumento nos casos de abandono escolar (17 casos instaurados em 2006). A exposição a modelos de comportamento desviantes (11 casos) e os maus-tratos físicos (8 casos) também registaram uma subida nas denúncias que, na sua maioria, são feitas pelos estabelecimentos de ensino. As instituições de apoio à criança e jovem também estão atentas aos casos de maior risco tendo sinalizado 17 dos 78 casos instaurados no ano passado. Convém também realçar que os familiares (excluindo os pais) estão igualmente a denunciar mais casos do que antigamente. Após a instauração do processo, o apoio junto dos pais continua a ser a medida de promoção e protecção

mais aplicada.

Em relação aos casos arquivados liminarmente, a grande maioria deveu-se ao facto de não se confirmar a situação de perigo (15 casos). Porém, em 11 casos, o arquivamento dos processos deveu-se a estes terem sido remetidos a tribunal por ausência de consentimento para a intervenção da Comissão.

As crianças e jovens que foram acompanhados pela CPCJ em 2006 viviam, na sua maioria, com a família biológica, havendo 18 casos de famílias monoparentais femininas. Na maior parte das situações, os pais tinham entre 25 e 44 anos e o 1º Ciclo do Ensino Básico. Os rendimentos do agregado provinham do rendimento de trabalho (85 casos) e do Rendimento Social de Inserção (17 casos). Nos processos instaurados no ano anterior, verificou-se que 11 famílias registavam problemas com alcoolismo. Dos 78 processos instaurados em 2006, é de salientar que 16 foram relativos a crianças e jovens naturais de outros concelhos do país, o que vem destacar a importância das migrações internas nos últimos anos.

Mais duas casas restauradas no Bairro Napoleão

As casas 7 e 8 do Bairro Napoleão estão a sofrer profundas obras de requalificação, no valor de 62.850 €, de forma a garantir melhores condições de habitabilidade e conforto a 10 pessoas (um casal sem filhos e uma família com 8 elementos).

As duas habitações sociais, ambas com 35 m², não possuíam sala nem quarto de banho, que era um pequeno cubículo comunitário nas traseiras. Agora, com a ampliação das áreas, a primeira casa vai ter 2 quartos, cozinha, sala e quarto de banho, enquanto a segunda casa terá 4 quartos, cozinha, sala e quarto de banho. Para além do maior número de divisões, vão ser colocados novos telhados, portas e janelas em alumínio e os pisos e as paredes vão ser restaurados. As redes de água e esgotos também vão ser requalificadas.

A conclusão das obras de requalificação está prevista para Maio 2007.



Laginhas tem novo Jardim-de-infância

Um novo edifício com 286,80 m² veio substituir o velho pavilhão pré-fabricado, funcionando como Jardim-de-infância das Laginhas. Com um valor total de 180.780€, mais mobiliário, esta obra vem satisfazer as necessidades daquela comunidade educativa, que já desejava um novo espaço há vários anos.

Para além de duas salas de actividade, que albergarão cerca de 40 crianças, o Jardim-de-Infância das Laginhas tem três novas instalações sanitárias (para crianças, deficientes e adultos), dois espaços de arrumos, cozinha, sala de refeições e despensa, bem como um gabinete destinado ao trabalho individual, ou em grupo, das educadoras e atendimento aos Encarregados de Educação. Foram criadas todas as condições para o acesso a pessoas com mobilidade condicionada e instalados sistemas de detecção de incêndio e de alarme. Para garantir a segurança das crianças, foram também colocadas vedações metálicas em redor do edifício.

Em termos de mobiliário e material didáctico, a Câmara Municipal investiu cerca de 10.000€ no Jardim-de-infância das Laginhas. Assim, crianças e educadoras podem desenvolver as mais variadas actividades, num ambiente confortável e propício à aprendizagem.





1



2



3



4



5

- 1 Execução de passeios na Rua da Semouqueira (Albergaria-a-Velha)
- 2 Colocação de rails de protecção na antiga EN 16 (Vale Maior)
- 3 Beneficiação do acesso à Creche Helena Albuquerque Quadros (Angeja)
- 4 Colocação de rails de protecção na Ponte do Carvalho (Ribeira de Fráguas)
- 5 Colocação de rails de protecção na Estrada do Palhal (Ribeira de Fráguas)

Acta nº 22

Data: 04-10-2006

Toponímia da Freguesia de Alquerubim

Deliberação: por unanimidade, aprovada

Toponímia do Lugar de S. Marcos, Freguesia de Albergaria-a-Velha

Deliberação: por unanimidade, aprovada

Regulamento do Cartão Sénior Municipal – 2ª alteração – termo de apreciação pública

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 04-10-2006

Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Albergaria-a-Velha – termo de apreciação pública

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 04-10-2006

Subsídios e outros apoios

Deliberação: por unanimidade, apoiar a CEDIARA na aquisição de uma viatura para fornecimento de refeições escolares, atribuindo um subsídio no valor de 30% do custo final

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, atribuir um subsídio de 9.000€ à Associação de Jovens da Branca para despesas de vigilância e segurança do Centro Cultural da Branca em período nocturno

Acta nº 23

Data: 18-10-2006

Atribuição de Prémios de Mérito Escolar – Ano Lectivo 2005/2006

Deliberação: por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, atribuir um subsídio de 1.450€ à Associação “Os Amigos de Vale Maior” para suportar as despesas inerentes à logística/programa de animação da X Feira e Exposição de Artesanato

Troféus

Deliberação: por unanimidade, oferecer o troféu solicitado para o Concurso de Pesca Desportiva de Mar do Clube Desportivo de Campinho

Protocolo a celebrar com o Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha – Currículos Alternativos

Deliberação: por unanimidade, celebrar protocolos com vista à Integração em Contexto de Trabalho nas áreas de carpintaria, jardinagem e equipamentos desportivos

Sinalização e Trânsito

Deliberação: por unanimidade, colocar dois sinais de sentido proibido no entroncamento da Rua Vasco da Gama com a Rua Gonçalves Eriz e outro de sentido único no sentido ascendente da via

Sinalização e Trânsito

Deliberação: por unanimidade, determinar que o trânsito na Viela da Fonte e na Travessa da Rua da Vareira com a Rua do Cabeço, em Angeja, circule em sentido único

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Creche Helena de Albuquerque Quadros na execução das obras de preparação de terreno para o

novo Parque Infantil, atribuindo um subsídio no valor de 30% do valor orçamentado

Acta nº 24

Data: 02-11-2006

Acordo de Financiamento celebrado entre o Município de Albergaria-a-Velha e a Associação Musical das Beiras

Deliberação: por unanimidade, ratificar a aprovação e assinatura do acordo de financiamento

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Creche Helena de Albuquerque Quadros na aquisição de equipamento de cozinha, atribuindo um subsídio no valor de 30% do custo total apresentado

Subsídio e outros apoios

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Banda Velha União Sanjoanense no âmbito do intercâmbio “Reencontro de Culturas”, atribuindo um subsídio no valor de 1.500€ e suportando as despesas com o transporte da comitiva

Acta nº 25

Data: 15-11-2006

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha na realização da Festa de Natal, atribuindo um subsídio de 10.000€

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Associação Humanitária Mão Amiga na realização da Festa de Natal, atribuindo um subsídio de 3€ por criança

Subsídio e cedência de instalações

Deliberação: por unanimidade, apoiar o Clube de Campinho na realização da Festa de Natal, suportando os custos com o aluguer do filme a exibir na festa e cedendo o Cine-Teatro Alba

Acta nº 26

Data: 21-11-2006

Regulamento para atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior – 1ª alteração – termo de apreciação pública

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 21-11-2006

Acta nº 27

Data: 06-12-2006

Integração na Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 06-12-2006

Proposta de Constituição do Conselho Municipal de Educação

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 06-12-2006

Concessão dos Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos a destino final no Município de Albergaria-a-Velha

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme

deliberação tomada em reunião ordinária de 06-12-2006

Documentos Previsionais – Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Albergaria-a-Velha para 2007

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 06-12-2006

Atribuição de subsídio aos Agrupamentos de Escolas para realização de Festa de Natal dos alunos do Ensino Pré-escolar e do 1º CEB

Deliberação: por unanimidade, atribuir um subsídio aos Agrupamentos de Escolas do Município no valor de 3€ por criança

Tarifário dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Albergaria-a-Velha

Deliberação: por maioria, aprovado

Orçamento e Grandes Opções do Plano dos Serviços Municipalizados de água e Saneamento de Albergaria-a-Velha para 2007

Deliberação: aprovada em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 22-12-2006 sob proposta da Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 06-12-2006

EN 1 – Travessia de Albergaria-a-Velha – melhoria das condições de circulação e segurança – minuta de protocolo

Deliberação: por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo a celebrar com a EP-Estradas de Portugal

Acta nº 28

Data: 20-12-2006

Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar – Componente de Apoio à Família – serviço de refeições

Deliberação: por unanimidade, atribuir um subsídio mensal às instituições parceiras: APPACDM, ASSA, CEDIARÁ Centro Social e Paroquial de Angeja, Centro Social e Paroquial de Stª. Eulália, Creche Helena Albuquerque Quadros e PROBRANCA

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º CEB – Protocolos de Colaboração com Instituições Particulares de Solidariedade Social do Município

Deliberação: por unanimidade, atribuir um subsídio mensal às instituições parceiras: APPACDM, ASSA, CEDIARÁ Centro Social e Paroquial de Angeja, Centro Social e Paroquial de Stª. Eulália, Centro Social e Paroquial de S. Vicente da Branca e PROBRANCA

Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Deliberação: por unanimidade, aprovar a lista dos candidatos a bolseiro

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar o Grupo Coral da Jobra na realização do XVIII Concerto de Música Sacra e de Natal, atribuindo um subsídio no valor de 500€

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Paróquia de Santa Eulália na construção de um paredão na Creche e Infantilário, atribuindo um subsídio no valor de 5.000€

Subsídio

Deliberação: por unanimidade, apoiar a Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, atribuindo um subsídio anual no valor de 35.000€



Presidente:
Prof. João Agostinho Pereira

(Administração Geral, Recursos Humanos, Segurança, Protecção Civil, Saúde, Acção Social, Habitação Social, Obras Municipais, Mercados e Feiras e Comunicação Social)

Terça-feira e Quinta-feira 9h00 - 12h30

Vereador:
Dr. Laerte Macedo Pinto

(Obras Particulares, Loteamentos, Planeamento e Ordenamento do Território, Urbanismo e Trânsito)

Terça-feira e Quinta-feira 9h00 - 12h30

Vereador:
Dr. José Licínio Pimenta

(Educação, Juventude, Desporto, Cultura, Turismo e Informação Municipal)

Terça-feira e Quinta-feira 9h00 - 12h30

Horário de atendimento ao público

Nome:

Data de Nascimento: / /

N.º B. de Identidade

Endereço

Localidade

Código-Postal -

Telefone Telemóvel

E-mail

Profissão (facultativo)



Se desejar receber gratuitamente o Boletim Municipal "Albergaria em revista", preencha este cupão, destaque e envie para:

Câmara Municipal Albergaria-a-Velha
A/C: Pelouro da Cultura e Informação Municipal
Praça Ferreira Tavares
3850-053 Albergaria-a-Velha

Este é um espaço que se pretende útil. Críticas, sugestões e informações são, portanto, bem vindas. Aceite o desafio, dê-nos a sua Opinião!

DM

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTRATO 533893



editorial

o trimestre em revista

câmara em movimento

SMAS

em destaque

eventos

acção social

mãos à obra

deliberações

Rotunda em Alquerubim (pormenor)



A NOSSA TERRA